APRESENTAÇÃO

Ensaios sobre Pierre Bourdieu

O verdadeiro respeito científico para com uma obra (e seu autor) consiste na discussão e na avaliação rigorosas e não na repetição sem fim dos conceitos, tiques de linguagem, estilo de escrita, raciocínios preestabelecidos etc. É preciso saber acordar alguns usos adormecidos desses conceitos, é preciso ousar levantar certas questões, autorizar-se a contradizer, refutar, complementar, matizar o pensamento de um autor. Nem rejeição brutal, nem repetição de epígono, mas dívidas *e* críticas.

(Bernard Lahire)

ducação & Sociedade apresenta neste número, com um pequeno dossiê, uma homenagem póstuma a Pierre Bourdieu, um dos maiores sociólogos do século XX. Interiorano de Denguin (Pirineus Atlânticos), nasceu em agosto de 1930; de origem modesta, seu pai foi funcionário dos correios: marcas presentes em toda sua trajetória intelectual e política.

Suas intervenções no espaço público datam do início de sua vida intelectual no final dos anos 50, quando produz seus primeiros trabalhos sobre transformações sociais na Algéria. Retornando à França em 1961 e dando continuidade à sua obra, faz da escola, política, cultura, artes, mídia, lazer e tantos outros setores da vida social o centro de suas preocupações intelectuais e políticas. Sua contribuição inovou e trouxe importantes debates às Ciências Sociais, particularmente à Sociologia da Educação. Intelectual engajado, sua trajetória acadêmica como sociólogo é profundamente marcada por questões objeto de suas atividades científicas e por oportunas intervenções políticas na vida social. A força do trabalho de Bourdieu, como afirma Philippe Cabin, é ter construído suas teorias a partir de múltiplas fontes teóricas: Emmanuel Kant, Karl Marx, Émile Durkheim, Max Weber, Marcel Mauss, Martin Heidegger, Gaston Bachelard, Thorsten Veblen, John Austin, Norbert Elias, Erving Goffman, Basil Bernstein, Claude Lévi-Strauss, Ludwig Wittgenstein e outros.

Bourdieu foi fundador (janeiro de 1975) e diretor de publicação de *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, sua revista histórica. Dirigiu o periódico internacional dos livros *Líber*, inicialmente publicado como suplemento do *Le Monde* e depois assumido pela equipe de *Actes*. Desde 1996, integrou o conselho científico de *Politix*, revista das "ciências sociais do político" criada em 1968 no Departamento de Ciências Políticas da Universidade Paris I.

Com esse dossiê **E&S** pretende iniciar, neste ano, um debate em torno do pensamento deste intelectual, com o objetivo de tematizar idéias suscitadas por sua obra.

Trajetória acadêmica do sociólogo contemporâneo*

BOURDIEU, Pierre (1930-2002):

Liceu da cidade Pau (1941-1947)

Liceu Louis le Grand (1948-1951)

Escola Normal Superior (1951-1954)

Faculdade de Letras de Paris (1951-1954)

Professor no Liceu de Moulins (1954-1955)

Assistente na Faculdade de Letras de Alger, Algéria (1958-1960)

Assistente na Faculdade de Letras de Paris (1960-1961)

Mestre de Conferências na Faculdade de Letras de Lille (1961-1964)

Diretor de Estudos na Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (1964-2001)

Responsável por cursos na Ecole Normale Supérieure (1964-1984)

Diretor do Centre de Sociologie de l'Education et de la Culture (EHESS-CNRS) (1964-1984)

Diretor da Coleção "Le Sens Comun" (Editions de Minuit) (1964-1992), "Líber" (Editions du Seuil) (1968)

Membro visitante no *Institute for Advanced Studies* (Princeton) (1972-1973)

Diretor da revista Actes de la Recherche en Sciences Sociales (1975-2002)

^{*} O Comitê Editorial da *Educação & Sociedade* agradece a colaboração de Marie-Christine Riviere, que gentilmente forneceu o currículo atualizado de Bourdieu para a publicação neste dossiê.

Consultor-editor da revista *American Journal of Sociology* (1975-2002) Professor Titular da cadeira de Sociologia do *Collège de France* (1982-2001)

Diretor do Centre de Sociologie Européenne (CSE) do Collège de France e da Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (1985-1998)

Diretor da Revue Internationale des Livres - Liber (1989-1998)

Doutor honoris causa da Universidade Livre de Berlin (1989); da Universidade Johann Wolfgang Goethe de Frankfurt (1996); da Universidade de Atenas (1996) e da Universidade de Joensuu (1999)

Membro da American Academy of Arts and Sciences

Membro do Conselho Científico do Max Planck Institut für Bildungsforschung (1974-1976)

Membro do Conselho Científico do *Institut Maghreb-Europe* (1991-2002)

Membro da Academia Europaea (1993-2002)

Membro estrangeiro da Academia Polonesa de Ciências (1994-2002)

Medalha de Ouro do CNRS (1993), Erving Goffman Prize da Universidade da Californie-Berkeley (1996), Ernst-Bloch-Preis, da cidade de Ludwigshafen (1997), Huxley Memorial Medal (2000); Corresponding Fellow da British Academy (2001-2002)

Professor honorário do Collège de France (2002)

Diretor de Estudos (aposentado) na Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (2002)